



UNIVERSIDADE DE FORTALEZA – UNIFOR

Projecto de Interface

Equipe: LMRW

Entrevista com o Usuário

Repórter: Francisco Wellyngton R. Coelho

Entrevistado: Rogério Fontelene

FW: Você quer um programa para controle de Motel?

RF: Exatamente, preciso de um sistema para responder a todas as minhas necessidades.

FW: Qual o motel e sua função lá?

RF: O motel é o Delirius em Maracanau, sou consultor do Motel

FW: O que vocês tem lá hoje em funcionamento, algum sistema?

RF: Nos estamos fazendo a implementação do sistema, pegando como base a rotina que eles atualmente utilizam lá, que é através de livros, tudo manual.

FW: Hoje não tem nenhum sistema controlando?

RF: O sistema lá a gente ainda está começando a fazer a implementação e por enquanto ainda está sendo tudo por escrito, logo ocorre aquelas falhas, porque é tudo manualmente.

FW: Então você quer começar por onde? Qual é a parte principal que vocês querem começar?

RF: Queremos fazer em duas fases bem distintas, a parte de controle da portaria e a parte administrativa.

FW: Ou seja, querem dois sistemas distintos e na mesma base de dados, uma para a portaria e outra a administração?

RF: Certo, ele vai ter nível de acesso diferenciado, há os usuários que vão registrar a entrada e saída de pessoas e a outra é a parte administrativa que é o responsável o gerente do estabelecimento.

FW: Qual é o nível dos usuários que trabalham lá?

RF: O nível lá é de primeiro e segundo grau, mais do primeiro grau porque o nível dos funcionários que tem lá é de pouco conhecimento de informática e a gente está fazendo a capacitação e mais algumas outras coisas, mas a base lá é de primeiro grau.

FW: Vocês querem para o usuário da portaria uma tela que quando o cliente chegar ele vai visualizar qual o quarto disponível e depois escolhe o quarto e já fica gravando o horário de entrada e os controles de consumo?

RF: É isso aí, ele vai controlar a entrada e saída e o controle de consumo. Assim ele pode dar uma resposta rápida para o cliente quando ele quiser saber os valores, para poder informar a ele qual é o custo, qual o dia da promoção e outros implementos necessários a determinadas ocasiões.

FW: O sistema administrativo vai ser gerenciado por quantas pessoas? Hoje quantas pessoas são responsáveis?

RF: O controle é feito hoje por uma só pessoa, mas precisamos de outro acesso, para no caso, o dono do estabelecimento ter o acesso para relatórios principalmente, porque o que interessa para o dono do estabelecimento é o relatório, para saber o que está sendo gasto e o que está sendo ganho, então esta parte é fundamental.

FW: E como funciona os turnos?

RF: Os turnos ficam ao critério da maneira de trabalhar de cada estabelecimento, logo pode fazer turno de dia e de noite ou de 24 horas.

FW: Como é que funciona? Quantas pessoas na portaria?

RF: Lá temos uma pessoa responsável pela portaria, outras para fazer o atendimento.

FW: É essa pessoa da portaria que vai fazer as entradas no sistema?

RF: Isso mesmo, precisamos também ter um "no-break", para o funcionário poder continuar o atendimento, caso falte energia.

FW: Vocês já possuem máquinas na portaria hoje, e essas máquinas já têm algum sistema?

RF: Nós já temos as máquinas funcionando lá hoje, só não temos nenhum sistema.

FW: Fazer um controle logo e bater com o do sistema?

RF: É primordial para todos os sistemas a implementar ter um sistema de acompanhamento em paralelo, se não você não vai ter aquela convicção que pequena mudança vai ter a necessidade de fazer a implementação do sistema com algumas exceções.

FW: Vocês já falaram com os usuários que vão trabalhar com o sistema? Já treinaram o pessoal?

RF: Já, eles tem até apostilas e tudo mais.

FW: Então o nosso próximo passo vai ser desenvolver as telas e apresentar para vocês para podermos mostrar o que temos a oferecer com o sistema e também fazer o banco de dados que será o mesmo do administrativo.

RF: Isso, gostaríamos de ver vocês fazerem o que nós imaginamos virar realidade.